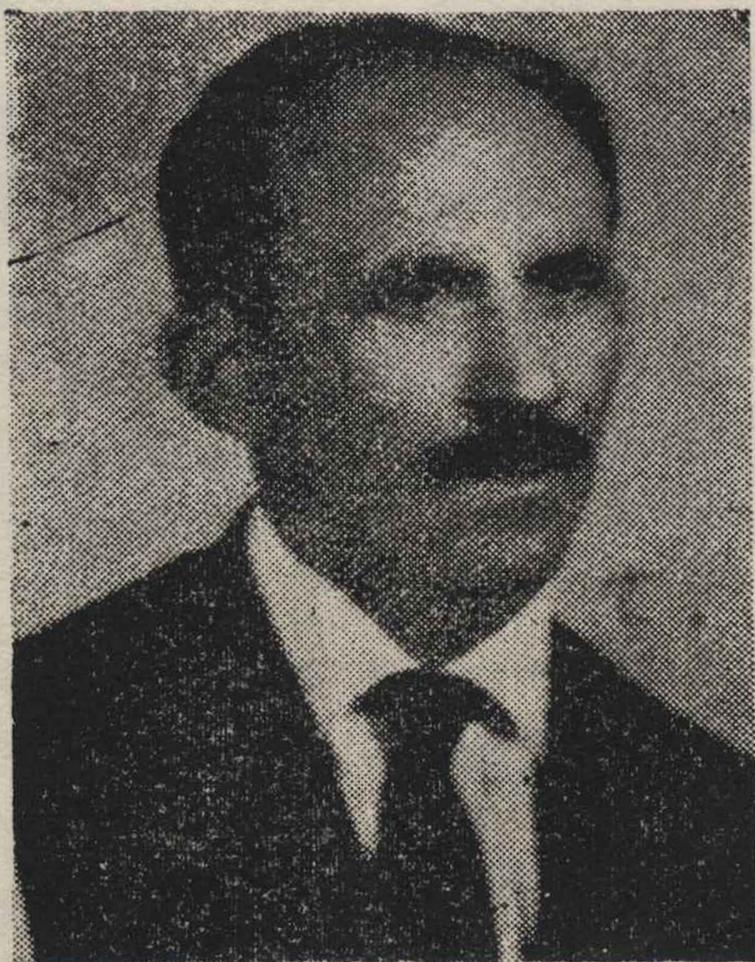


Autor: JOÃO SEVERO DE LIMA

Peleja de João Se- vero de Lima, Com - Lino Pedra Azul -



JOÃO SEVERO DE LIMA

Autor: JOÃO SEVERO DE LIMA

PELEJA DE JOÃO SEVERO DE LIMA
— COM LINO PEDRA AZUL —

No dia treze de outubro
me senti desconsolado
por não ter um cantador
para cantar ao meu lado
disse, vou procurar um
que agora dar resultado.

Selei a burra e saí
pra feira de São José
dizendo vou procurar
um bom cantador de fé
que saiba compreender
cantoria como é.

Lá encontrei José Alves
Lourival que é sem fim
José Soares que ia
cantar com Pedro Amorim
com tanto não encontrei
um que acompanhasse a mim.

Conversando eu disse assim
eu vou até Monteiro
buscar Severino Augusto
que é ótimo companheiro
nisso um senhor respondeu:
ele foi para Salgueiro.

Eu disse: mas, em Monteiro
pôssô me encontrar com Lino
e se Lino não estiver
tem Joaquim Vitorino
tornou vir outro senhor
e mudou o meu destino.

Disse Joaquim Vitorino
há dias que está ausente
está lá pelo agreste
disto eu sou bem consciente
e, Lino vai cantar hoje
bem perto de São Vicente.

Na fazenda do Miguel
vai fazer uma cantoria
junto com José Catôta
e é dele a freguesia
nisso um senhor respondeu
que Zé Catôta não ia.

Disse assim: José Catôta
está em uma rodagem
pra banda de Petrolina
fazendo grande vantagem
trabalhando no seu carro
e não vem esta viagem.

Eu tomei uma cerveja
pensei um certo momento
e, disse assim neste caso
vou até a Livramento
que lá também se encontra
cantor de bom pensamento.

Tem Antônio Marinheiro
Olívio e José Vicente
José Farias que é
bom cantor de repente
Severino Putrião
que agrada toda gente.

Tem também Zé Bernardino
mas este não está perto
pensei em muitos cantores
com o pensamento alerta
mas a gente estando assim
não encontra um plano certo.

Zé Soares veio e disse:
Severo, vou dar-te um plano
José Catôta não vem
nisto aí não há engano
vamos comigo onde está
Abdias Caetano.

Abdias quando soube
do projeto que eu tinha
ficou muito satisfeito
ouvindo a conversa minha
porque já estava ciente
que Zé Catôta não vinha.

E disse João Severo
você vá buscar seu pinho
sele a burra e siga logo
que não é perto o caminho
faça tudo mas não deixe
Lino hoje cantar sozinho.

Agradei a Soares
por me dar plano excelente
despedi-me e saí logo
com o coração contente
felizmente encontrei Lino
na rua de São Vicente.

De lá nós saímos juntos
falando no que havia
com nossa chegada o povo
ficou com muita alegria
porque já estava ciente
que Zé Catôta não ia.

Jantamos e demoramos
degerindo a comida
afinamos as violas
Lino foi quem deu saída
foi um dos apertos grandes
que já tive em minha vida.

L. João Severo de Lima,
fique ciente que eu
zelo minha profissão
e, o dom que Deus me deu
e, por isto cantor
respeita terreno meu

S. Você zele o que é seu
que eu zelo minha arte
mas Deus que é dono dos dons
com os seus filhos reparte
pode até neste terreno
eu também ter minha parte.

L. Comigo não tem descarte
por isto dou-lhe um aviso
que você pode contar
com seu maior prejuízo
que Lima não se sai bem
nos lugares que eu piso.

S. Lhe avisar também preciso
como é minha escala
pedra que nunca abalou
se eu peitar nela ela abala
que nunca encontrei uma pedra
para eu não enfrentá-la.

L. Você pode ter escala
porém hoje não se sai bem
que cantor da tua marca
eu enfrento mais de cem
pois para cantar comigo
olho não vejo ninguém.

S. Você parece que tem
com sobra é pedantismo
porém é melhor deixar
deste cosmopolitismo
que talvez seja você
quem caia no grande abismo.

L. É grande meu heroísmo
pois Deus me deixou assim
que sou a pedra das pedras
das pedras que não tem fim
pois as pedras preciosas
rendem obediência a mim

S. Você talvez saiba em fim
com equilibrado plano
que as pedras preciosas
tem domínio no ano
e nos signos de zodiaco
nos meses e no corpo humano

L. Eu digo sem ter engano
topásio, onix, granada,
esmeralda, rubí e ágata
tudo é pedra estimada
e, das pedras o diamante
é a mais valorizada.

S. A pérola é bem estimada
a safira é uma beleza
água-marinha e berilo
tudo demonstra riqueza
tem outras mais, como opala
ametista e a turqueza.

L. Dentro desta natureza
inda tem a zeolita
lapes-lazuli baritana,
a cornalina, a schelita
e outras mais assim como
por exemplo, a colombita.

S. Amica ao ouro imita
tem feldeespato e salgema
quartzo, argila, calcária
serpentina, em tal sistema
que das substâncias pétrias
é bem difícil o problema.

Chegou um senhor e disse: - 7 -
agora é bom parar
que vou buscar umas cervejas
depois que a gente tomar
eu quero que vocês cantem
um galope beira-mar.

Trouxe as cervejas e a gente
deu uma palestra bebendo
ajeitou-se as violas
chega ficaram gemendo
e, Lino se balançou
e, deu começo dizendo:

L. Eu viajo nas águas que a viagem é bela
nas embarcações que a viagem é boa
caravela, barçaça, jangada, canoa,
canoa, jangada, barçaça, caravela,
batelão e falua, navio de vela
em qualquer um desses é fácil embarcar
pra sair-se da terra é bastante se entrar
em submarino, rebocador e saveiro,
em bote e lancha, pacote e carqueiro,
que todos encostam na beira do mar.

S. Eu cantando me ergo na minha tribuna
nas partes oceánicas que tenho conforto
laguna, angra e em barra e em porto
em porto em barra e angra e laguna
enceada e golfo, ancoradouro e em duna
estreito, recife, não posso deixar
em foz e baixio preciso falar
delta, estuário, canal e abrolhos
praia, ponta, cachopas, restinga, escolhos,
tudo isto se encontra na beira do mar.

L. Só em vinte faróis eu falo aqui e, os vinte se acham dentro do Pará Bailique, ilha das fichas, Simão Grande Macapá ilha do machadinho, barca farol, caetê, corruptí Colares, Soures, Salina, Joanes, mandei Chapéu, virado, tutuoca, pretendo falar Cotijuba, capim que não vou deixar Arrozal, buiusso e cameleão são estrelas que servem à navegação todos esses faróis na beira do mar.

S. Maranhão tem São João e Itacolomi Santa Ana que segue nesta mesma linha Alcântara, São Marcos, barra barrerinha Pedra do Sol se encontra já em Piauí em Ceará, Camocim e Aracati Mucuripe, Itapagé que quero falar Mossoró pode ser farol potiguar Macáu, ponta do mel, cabo de São Roque olho d'água, reis magos, defendem de choque navios que encostam na beira do mar.

L. Vou falar nas baías que tem no Pará dando descrições com bastante fé Guajará, a do Sol, Marajó, Caeté, Caeté, Marajó, a do Sol, Guajará Priá-tinga, priá-unga, quatipuru Curucá mas pra outro Estado eu quero mudar pois em Maranhão eu quero embocar que o pensamento pra isto é uma jóia falando em São Marcos, Cunã e Tutoia que tudo se encontra na beira do mar.

S. Ainda se ver dentro do Maranhão Cabelo de Velha, São José, Santa Clara, Turiassu e Maitible que a história declara e em Piauí tem Amarração Rio Grande do Norte nós temos então diversas baías que eu vou falar que acho impossível eu não declarar Mossoró e Macau, Touros e, São Marcos se avista da terra e também dos barcos todas essas baías na beira do mar.

L. Saber do que sei paga bem a pena pois em Paraíba eu falo um pouquinho Lucena, Varadouro, Tambau, Coqueirinho Coqueirinho, Tambau, Varadouro, Lucena pois em todo assunto Deus sempre me ordena e é quem me ensina quando vou cantar eu tenho prazer de me declarar sobre Pernambuco falando com fé Maria-Farinha e Tamandaré baías quê existem na beira do mar.

S. Tem muitas baías em todo o país como em Alagoas, Jaraguá, Cururipe, mas agora pretendo dizer que em Sergipe em Irapiranga ou Vaza Barriz e, visto dizer o que a historia diz sigo para a Bahia que é fácil encontrar a de Todos os Santos que vou declarar Canavieira, Ilhéus Camamú, Caravelas Porto Seguro, Cabralia, são belas baías que existem na beira do mar.

L. Em Espírito Santo tem Guarapori
Santa Cruz e Vitória também, Benevento
no Rio de Janeiro também apresento
Angra dos Reis, Macaé, Parati
porque foi assim que eu aprendi
e, do mesmo jeito pretendo cantar
pois quem anda na costa é fácil encontrar
Santana, Cabo Frio, Guanabara, setiba,
Juramirim, Jacuécanga e Manguaratiba
pois todas se encontram na beira mar.

S. É bom que agora outro gráu eu suba
falando em São Paulo sem haver esnoga
Caraguatatuba, Santos Bestioga,
Bestioga e Santos Caraguatatuba
São Sebastião, São Vicente Ubatuba
grande Itanhaem que não vou deixar
e no mesmo assunto vou me declarar
falando em Iguape e em Cananéa
eu conheço isto tudo e declaro a platéia
nomes das baías da beira do mar.

L. Peixe-prata, peixe-curvo, peixe-roda, mandibé
peixe-morcego, mariquita e jejú
Domato, Juvira e um João Guruçu,
marimbau, peixe-cana cambuba, mororé
borboleta, aranha, carago, amoré
numa água ou noutra eu posso arranjar
porque me dispus tudo procurar
bagre, badejo, bacalhau e um bôto
voador e palmito, peixota e barbôto
eu pegando sacudo na beira do mar.

S. Galo, cigarra e camurupim,
jabebereté e jaguarecá,
sacupemba, savelha, sargo, saguá,
moreia, moela, mulata, manatim,
dragão e dundu, dentão e delfim
dundu é do rio mas pode encostar
e peixe com monstro posso misturar
como com Jereba, Jeraqui, Juliana
juva, jaguaque, jula, jutubarana,
pegando sacudo na beira do mar.

L. Sernabicuára, Salema, Sardinha
boca-liza, sapuruua, miroró, e pirá
jurupiranga, timbiro e piracaá
guarambá, coelho, bicudo e tainha
marmota treme-treme, gato e pescadinha
tudo isto é capaz da gente pegar
porque eu preciso, sempre procurar
tintureira, tandujú, truta, guaravira,
tambati, tainhoca, tralhôto tuvera
pegando sacudo na beira do mar.

S. Carapeba, cavalo, xaréu e cação
papa-terra, sioba sôlha, carapáu,
torpedinho sambulho, lobo marimbáu,
tajabucú, tambicú, tambió, tubarão,
peixelim, tamboatá, tarapitinga, salmão,
com disposição procuro pegar
porque a motivo de eu me esforçar
pegando vermelho, robalo e manjuba,
fidalgo, bonito e pircanjuba
pegando sacudo na beira do mar.

L. Pirucaia, pirajupeva, prego, pirarara, parumpeba, piragica, piraroba, piraba, piramboia, pirantera e piramutaba, pirapeúaua, piraputanga e pirajaguara, parnaguaiu, pacamão, piraguaxiara, pirapucu, procurando posso pegar pulando pego petêu, se quiser pular, peixe-porco, peixe-pedra, peixe-pena, pirajuba, piracajura, piraiba, pacu, piracajuba, pegando sacudo na beira do mar.

S. Pirambeba pescada, papa boba piratinga piabunu, piabana, pinama, piquira, pirnaca, piquirão, pirágia, pira-andira, pitrapebebe, pirapebe, peixe congo, piquitinga, Pata-choca, pira bandeira, parauaca, pititinga piracambucu, pulei pra pegar posso procurando, pulando passar pegando palombêta, pargo, pirambucu papudinho, pâmpano, pirá, pirambu, pegando sacudo na beira do mar.

L. Meus senhores, do salão eu vos aviso que este homem cantando não me afronta mas no lugar que passa o povo conta com três anos de seca ou prejuizo se ele olhar e fizer um ar de riso admirando qualquer uma roseira será sua hora derradeira não recebe mais, ar e nem orvalho e as rosas desprendem de seu galho e, caem secas rolando sobre a poeira.

S. Este homem de fato é sertanejo mas para imundice ele está só que come lagarta e procotó muriçoca, mosquito e percevejo imundice que junta em carne e queijo ele come dizendo que acha bom e, pra isso se gaba que tem dom lambe corda, armador e punho de rêde e, pra matar todo bicho de parede ele passa lição em detefon.

L. Este homem possui uma perua um galo pelado, no terreiro e, se gaba que é um fazendeiro seu almoço só é batata crua passa três, quatro dias numa rua um pão doce ou crioulo ele não come pra tirar uma conta chama nome que abalada da casa até janela anda magro emborcado numa sela e tudo isso só é de passar fome.

S. Este homem me diz que é fazendeiro que tem gado animal e possui terra porém mora no pé de uma serra estudando pra ser um feiticheiro uma marmita, um fuso, um candieiro uma cumbuca, bem cheia de vintém uma muchila com dois litros de xerém um bule de flandre sem ter bico um galo de raça e um nanico é toda riqueza que ele tem.

L. Este homem só anda cochilando e em costumes tiranos se entrega se sacode, se coça e se esfrega trinca o dente, morde a lingua e sai babando blasfemando da vida e sai chorando dizendo que está no abandono tendo casa por perto insulta o dono dá uma tapa na perna e sai correndo assombrado, gritando e sai dizendo faça isso pra ver se passa o sono.

S. Este homem se interna no rapé se enxuga num lenço velho e sujo se enrola igualmente a caramujo dá um jeito no corpo cheira o pé passa um mês sustentando-se em chulé e vicia-se em coisa mais nojenta que não sei como é que ele aguenta ou por outra como é que se acostuma cheira pano, toma mecha masca e fuma come as unhas, chupa dedo e lambe venta

L. Eu sou forte, valente e destemido vencedor de questão com lealdade um cantor dessa sua qualidade pelejar comigo é quase perdido que eu faço você dá um gemido tão seguro que nem o corpo bole dou-lhe mais um urubu você engole com pena, com perna pé e bico e o povo gritando eita seu Chico apanhou seu Manuel do Bucho Mole.

S. Você diz que é forte e tem coragem que, entra na luta e não tem medo porém eu desvendo este segredo e, acabo o destino da viagem você tem de sobra é papolagem e, a lingua cortando a vida alheia mas comigo a questão é meia feia você morre cantando e não triuufa e baixa a cabeça eu pego a trunfa marco o meio do lombo e meto a peia.

L. Você quer ser um primeiro sem segundo porém nunca será para ninguém que sinal de careca você tem e, eu sei que não é pra ser profundo porque todo careca neste mundo ou é muito sabido ou tem defeito mas você é careca sem conceito e, eu me firmo dizendo sempre assim que não dou um tostão de fumo ruim por um cabra careca do seu jeito.

S. Você também nunca pode ter nobreza pois é torto de um olho e é sem fé e toda pessoa quando é marcada da mão da natureza por comum tem um grau de safadeza e o caráter não pode ser seguro seus defeitos eu vejo no escuro, seu perfil é por fora do comum quem olhar pra você vê logo um tipo fraco, nojento, sem futuro.

L. Este homem gosta tanto de comer
que come casca de pau, come raiz,
e, essas cousas que juntam no nariz,
ele come não deixa se perder,
junta coisa nos olhos com prazer,
em quantidade tão grande chega pinga,
quando cai um pingo ele choraminga,
ovo gôro ele come e barro mole
e, por, causa das pestes que engole
ninguém pode aguentar sua catinga.

S. É melhor casse sua posição
se coloque na base inferior
que você é um tipo sem valor
presunçoso, pilintra, sem ação
malcriado, seboso, cuchilão,
gabarola sínico, fuchiqueiro,
insolente, velhaco, feiticeiro,
inimigo da classe de católico,
maldizente, frenético, diabólico,
preguiçoso do bucho de pandeiro.

Era grande o entusiasmo
do povo que ali havia
chegou um senhor e disse:
está boa a cantoria
porém deixem a peleja
pra ser finda em outro dia.

Dalí nós saímos juntos
eu sempre dizendo assim:
no dia que eu estiver quente
esta peleja tem fim
Lino penerava o olho
e dizia o mesmo a mim. FIM

9076

**NÃO DEIXEM DE LER
DO MESMO AUTOR:**

- * **A Voz de um Preso**
- * **O Romance: O AMOR E O DESTINO.**
- * **Peleja de João Severo de Lima com Manoel Camilo dos Santos.**
- * **Peleja de João Severo de Lima com Lino Pedra Azul de Lima. E os Poemas: Casa Velha, Seca no Sertão, O Assombroso Desastre na Ponte do Jatobá e o Poema em linguagem matuta intitulado: Nosso Sertão Foi Assim e outros exemplares.**